

A ALFABETIZAÇÃO NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO: PARA ALÉM DOS MÉTODOS SINTÉTICOS E ANALÍTICOS

Autor(res)

Dayse De Souza Lourenço Simões
Juliane Alves De Sousa

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR ANHANGUERA

Resumo

Este artigo discute a trajetória dos métodos de alfabetização e suas implicações nas práticas pedagógicas, articulando esse percurso às demandas da sociedade digital. Trata-se de estudo qualitativo, de caráter historiográfico, que revisa criticamente contribuições clássicas e contemporâneas sobre métodos sintéticos e analíticos, bem como a incorporação do letramento e dos multiletramentos ao processo de alfabetização. O objetivo foi investigar os multiletramentos como prática pedagógica que ultrapassa a dicotomia entre métodos sintéticos e analíticos. Os resultados apontam que, historicamente, métodos sintéticos e analíticos alternaram centralidade e coabitaram as práticas escolares: partir dos anos 1980, com a Psicogênese da Língua Escrita e a ênfase na função social da escrita, emergiu a necessidade de articular alfabetização e letramento. No contexto contemporâneo, marcado por linguagens e suportes diversos, práticas que integram dimensões verbal, visual, sonora e digital mostram-se mais potentes para promover aprendizagens significativas e participação social. Conclui-se que a alfabetização, concebida em diálogo com o letramento e os multiletramentos, supera abordagens mecânicas e descontextualizadas e favorece uma formação integral, crítica e responsiva às condições comunicativas atuais.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior